

Análise do perfil de egressos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão no ENADE (2008-2017)

Analysis of the profile of egresses of teaching courses of Maranhão State University at national student performance examination (ENADE) (2008-2017)

Análisis del perfil de egresos de los cursos de licenciatura de la Universidad Estadual de Maranhão en lo examen nacional de desempeño de los estudiantes (ENADE) (2008-2017)

Ana Lúcia Cunha Duarte¹ , Suzana dos Santos Gomes² , Kallyne Kafuri Alves³ 

¹ Universidade Estadual do Maranhão, São Luiz, Maranhão, Brasil.

² Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

³ Faculdade de Música do Espírito Santo, Espírito Santo, Brasil.

Autor correspondente:

Ana Lúcia Cunha Duarte

Email: duart_ana@hotmail.com

Como citar: Duarte, A. L. C., Gomes, S. S., & Alves, K. K. (2023). Análise do perfil de egressos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão no ENADE (2008-2017). *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 16(35), e18810. <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v16i35.18810>

RESUMO

O artigo analisa o perfil de licenciados(as) em Instituições de Educação Superior (IES) a partir de dados produzidos em pesquisa de âmbito nacional dirigida por diferentes universidades públicas. Se desenvolve a partir da problemática de analisar o perfil dos estudantes das IES, com atenção aos Projetos dos Cursos de Biologia, Letras, Matemática e Pedagogia no âmbito dos estudos teóricos-metodológicos da rede UNIVERSITAS/Br. Utiliza como procedimento a análise dos dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no período de 2008 a 2017. Recorta os dados relativos às categorias de: renda mensal, trabalho e perspectiva de renda no período, escolaridade dos pais, motivação na escolha do curso, cor e raça e instituição de conclusão do Ensino Médio. Os resultados indicam que durante os anos analisados houve avanços nos referidos cursos, como o ingresso de familiares no ensino superior e o incentivo de professores da rede pública à inserção em cursos de licenciatura. Verificamos também desafios, como a demanda por investimento, especialmente no curso de Pedagogia, com atenção às perspectivas profissionais de cursistas. Por fim, compreendemos que a reformulação dos cursos de licenciatura, propostos pela BNC-formação, evidencia ameaças à dimensão docente de formação de pedagogos(as), o que pode sugerir desconsideração dos indicadores do Enade na elaboração de políticas públicas.

Palavras-chave: Políticas públicas. Educação Superior. Enade. Perfil de estudantes.

ABSTRACT

This paper analyses the profile of egresses from Higher Education Institutions (IES) from data produced in nationwide research directed by different public universities. It is developed from the problem of analyzing the profile of students from the IES, especially the Projects of Biology, Literature, Mathematics, and Pedagogy courses in the scope of the theoretical-methodological studies of the UNIVERSITASBr network. It is used to analyze data from the National Student Performance Examination (Enade) from 2008 to 2017. It cut the data related to the following categories: monthly income, work and income perspective at the period, parents' schooling, motivation for the choice of the course, color and race, and institution of the conclusion of high school. The results indicate that during the years analyzed, there were advances in the referred courses, such as the ingress of relatives in Higher Education and the incentive of teachers of the public education system to the insertion in teaching undergraduate courses. It also verified a few challenges, such as the demand for investment, especially in the Pedagogy course, with attention to the professional perspectives of the course participants. Finally, we understand that the reformulation of the teaching courses proposed by BNC-formation evinces threats to the teaching dimension of the training of pedagogues, which can suggest disregard of the indicators of Enade for the elaboration of public policies.

Keywords: Public policies. Higher Education. Enade. Student's profiles.

RESUMEN

El artículo analiza el perfil de licenciandos(as) en Instituciones de Enseñanza Superior (IES) a partir de los datos producidos en investigación de ámbito nacional dirigida por diferentes universidades públicas. Se desarrolla a partir de la problemática de analizar el perfil de los estudiantes de las IES, con atención a los proyectos de dos cursos de Biología, Letras, Matemática y Pedagogía en el ámbito de los estudios teórico-metodológicos de la red UNIVERSITASBr. Utiliza como procedimiento el análisis de los datos del Examen Nacional de Desempeño de los Estudiantes (ENADE) en lo período de 2008 a 2017. Recorta los datos relativos a las categorías de: renda mensual, trabajo y perspectiva de renda en el período, escolaridad de los padres, motivación para la escoja de lo curso, color y raza y institución de conclusión de la enseñanza media. Los resultados indican que durante los años analizados hubo avances en los referidos cursos, como el ingreso de familiares en la Enseñanza Superior y el incentivo de profesores de la red pública a la inserción en cursos de licenciatura. Verificamos también retos, como la demanda por investimentos, especialmente en lo curso de Pedagogía, con atención para las perspectivas profesionales de los participantes del curso. Por fin, comprendemos que la reformulación de los cursos de licenciatura, propuestos por la BNC-formación evidencia amenazas a la dimensión docente de formación de pedagogos(as), lo que puede sugerir desconsideración de los indicadores de Enade en la elaboración de políticas públicas.

Palabras-clave: Políticas públicas. Enseñanza Superior. Enade. Perfil de los estudiantes

INTRODUÇÃO

No contexto do acompanhamento do perfil dos licenciandos (as) das instituições de ensino superior (IES) a partir do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) no período 2008 a 2017, focalizamos neste texto a análise dos cursistas de licenciaturas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Esta análise está no bojo da pesquisa “Nova gestão pública e a reconfiguração da avaliação e da regulação da educação superior: análise das práticas de gestão acadêmicas relacionadas à reconfiguração do perfil dos estudantes” composta por três IES (Universidade Estadual de Goiás, Universidade de Brasília e Universidade Estadual do Maranhão) a partir da rede UNIVERSITAS/Br.

A pesquisa coletiva tem como problemática o perfil dos estudantes das IES, com atenção à análise dos Projetos Políticos do Curso, bem como o conceito atribuído com as notas do ENADE.

Junto a isso, a temática decorre da análise dos Sistemas de Avaliação da Educação Superior, nos desafios dispostos na Nova Gestão Pública (Morosini, 2021). Neste escopo, analisamos o perfil dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, com foco no perfil socioeconômico, interesse e motivação para a escolha do curso.

Na busca por atender ao objetivo geral, temos como problemática mapear o perfil dos estudantes das licenciaturas a partir dos dados do ENADE. Por isso, organizamos este artigo em três partes. A primeira com esta introdução, que apresenta e identifica a vinculação, problemática, objetivos e metodologia de análise. A segunda com o referencial teórico-metodológico que sustenta a trajetória da pesquisa e mobiliza a análise longitudinal do objeto de estudo.

Considerando está proposta, buscamos analisar sobre o perfil geral dos estudantes de Pedagogia, Letras, Inglês, Ciências Biológicas e Matemática da UEMA. Como metodologia de pesquisa, foram coletados os dados referentes às respostas das questões do ENADE dos licenciandos respondentes dos anos de 2008, 2011, 2014 e 2018. Como método, utilizamos a produção de dados secundários, com levantamento de informações disponíveis em cada um dos relatórios do ENADE, via plataforma do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Com vistas a atender aos objetivos da pesquisa, recortamos os dados referentes ao perfil dos estudantes, para tangenciar estudos sobre a formação de professores da Educação Básica no bojo dos desafios da política educacional brasileira (Morosini, 2021, p.221)

Observamos que as categorias relativas ao perfil socioeconômico e a relação com as políticas de ensino superior continuam se despontando como uma estratégia de fortalecer a análise da nova gestão pública, no que se refere à reconfiguração da avaliação e regulação das IES. Junto a isso, também destacamos a relevância da temática, por contar com um cenário social de alterações nos dispositivos legais da formação de professores. Ressaltamos a publicação de leis que regulamentam o acompanhamento dos estudantes concluintes, com orientação para acompanhamento de egressos e alteração em currículos dos cursos de educação superior (Relatório de IES, 2019). Com vistas a observar os efeitos destas políticas, bem como, a importância da análise do percurso da educação superior (Felicetti & Cabreara, 2017), apresentamos na primeira seção o contexto da IES analisada, na segunda seção as categorias utilizadas e, por fim, considerações sobre os dados apresentados.

OS CURSOS DE LICENCIATURA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Considerando a trajetória de análises dos cursos de licenciatura da UEMA a partir dos conceitos do ENADE (Duarte, 2011), podemos observar que ao longo dos anos de 2008 a 2014 presenciamos, em um mapeamento preliminar, o esforço das Instituições de Ensino Superior em atender aos “objetivos propostos pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC) sendo uma média ponderada de diversas medidas, previamente estabelecidas, relativas à qualidade de um curso” (Duarte, Silva, Souza, & Mattos, 2019). Nesse contexto, para analisar o quadro atualizado das licenciaturas da UEMA a partir dos relatórios do ENADE, destacamos o histórico de ascensão nos conceitos alcançados iguais ou maiores que 3 e diminuição nos conceitos menores que 3, ainda que os cursos sem conceito também tenham obtido um aumento e oscilado nesses anos (Duarte *et al.*, 2019; CPA UEMA, 2019).

Esta análise refere-se à concluintes dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) dos anos de 2008, 2011, 2014 e 2018, por se tratar do último ano em que as licenciaturas foram avaliadas pelo ENADE na UEMA¹. Por concluintes, entendem-se os licenciandos com expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou que tenham cumprido 80% ou mais da

carga horária mínima do currículo dos seus respectivos cursos da IES (até o final das inscrições do Enade 2017).

Para contextualizar os dados apurados, ressaltamos que a UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), a partir da Lei n.º 3.260, de 22 de agosto de 1972. Esta federação, em 1981, se institucionalizou, se tornando Universidade com a Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981. No que se refere ao curso de licenciatura, o Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN) se constitui como o maior centro do campus. Como marco, contamos com a criação do curso de Pedagogia em 1992 e a criação do curso de Ciências Biológicas, Letras Português/Inglês no ano de 1994. Já o curso de Matemática foi criado em 2002.

Diante disso, a mobilização para criação dos cursos, possibilitou que ao longo dos anos os cursos ampliassem a oferta e contassem com melhores indicadores de qualidade. Isso se justifica a partir dos documentos de cada curso, que demonstram o incentivo à política de estágios, ao desenvolvimento de disciplinas voltadas à pesquisa, à política de apoio estudantil e ao crescimento do conceito de avaliação (UEMA, 2019). No que se refere à avaliação dos cursos, entendemos que ela não resume a totalidade da qualidade do curso, mas compreende aspectos importantes para sua avaliação – inclusive com atenção ao acompanhamento de egressos – foco deste estudo. Por isso, fundamentamos nossas análises a partir da importância da avaliação institucional:

[...] para o acompanhamento dos processos de gestão. Entre outros aspectos, a avaliação institucional deve ter a avaliação formativa como pressuposto, porque ela proporciona informações acerca do desenvolvimento do processo de ensino, com a finalidade de reorientar a prática pedagógica dos educadores e, quanto ao desenvolvimento das ações institucionais, reorientar políticas acadêmicas em andamento. Como um processo permanente, sua principal função é subsidiar mudanças e práticas inovadoras no sentido de diagnosticar, apoiar e corrigir os aspectos avaliados (Griboski, Peixoto, & Hora, 2018, p.184).

Para isso, a Universidade conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA/UEMA), que realiza anualmente avaliações por meio de formulários submetidos à comunidade acadêmica (UEMA, 2019). Estes dados possibilitam identificar as potencialidades e fragilidades institucionais e aponta critérios para melhoria. Deste modo, podemos observar que as Comissões Internas e o desenvolvimento de política institucional de avaliação na UEMA, são iniciativas que qualificam o desenvolvimento dos cursos e permitem a ampliação do conceito de qualidade.

Sendo assim, o foco desta pesquisa se torna pertinente, no contexto das implicações do Marco Regulatório, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino (Decreto n. 9.235, 2017).

Nesta direção, temos como universo de dados o seguinte quantitativo de estudantes dos cursos de Pedagogia: 55 estudantes do total de 133 convocados, Letras, Inglês: 24 estudantes do total de 24 convocados, Ciências Biológicas e Matemática da UEMA (27 do total de 33 convocados) vinculados ao Campus de São Luís (MA). Neste universo, a captação dos dados integra o perfil dos estudantes, com características e informações sobre o perfil socioeconômico e cultural. Dados estes que retratam, especialmente, os indicadores relacionados aos aspectos socioeconômicos de estudantes, como também cor ou raça declaradas, sexo, estado civil e escolaridade dos pais. Assim, além destes indicadores que citamos, buscamos observar a modalidade de ensino médio cursada pelos egressos dos cursos, bem como o que motivou a escolha do curso, a conclusão de curso de ensino superior por algum familiar e a pretensão de exercer o magistério ao final do curso. Também se buscou investigar a experiência no magistério e em que etapa atuou. Estas categorias correspondem à matriz da pesquisa coletiva, que reúne dados das três IES mencionadas, o que nos possibilita compor reflexões a partir dos dados selecionados.

Na proposta de obter dados para pensar a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), compreendemos que os dados de perfil, mapeados neste estudo, possibilitam, no bojo das três frentes avaliativas do sistema, identificar apontamentos sobre o perfil de estudantes na educação superior. Vale lembrar que esta tríade que compõe o SINAES, é composta do sistema de avaliação das instituições, com comissões internas e externas que desempenham ações para avaliação da universidade e seus cursos de graduação.

A terceira frente, cujo foco é objeto de nossas análises, está voltado ao acompanhamento de discentes. Neste caso, focalizamos dados relativos ao perfil de estudantes, que nos oportunizam pensar em políticas para a educação superior. Nesse sentido, iniciamos com a apresentação dos dados relativos à renda mensal, que numa perspectiva longitudinal nos permite obter o panorama a seguir, com detalhes sobre a renda mensal.

Estes dados estão ligados ao trabalho e perspectiva de renda de estudantes, que nos convida à análise da inserção no mercado de trabalho, além de provocar questões sobre os diferentes interesses envolvidos na escolha do curso. Isto pode se constituir com escolhas da licenciatura como uma alternativa para acessar os estudos na educação superior e, ainda, contribuir com a renda familiar. Diferente de outros momentos históricos dos cursos, podemos observar a incidência da crise econômica, impactando no perfil de estudantes da educação superior.

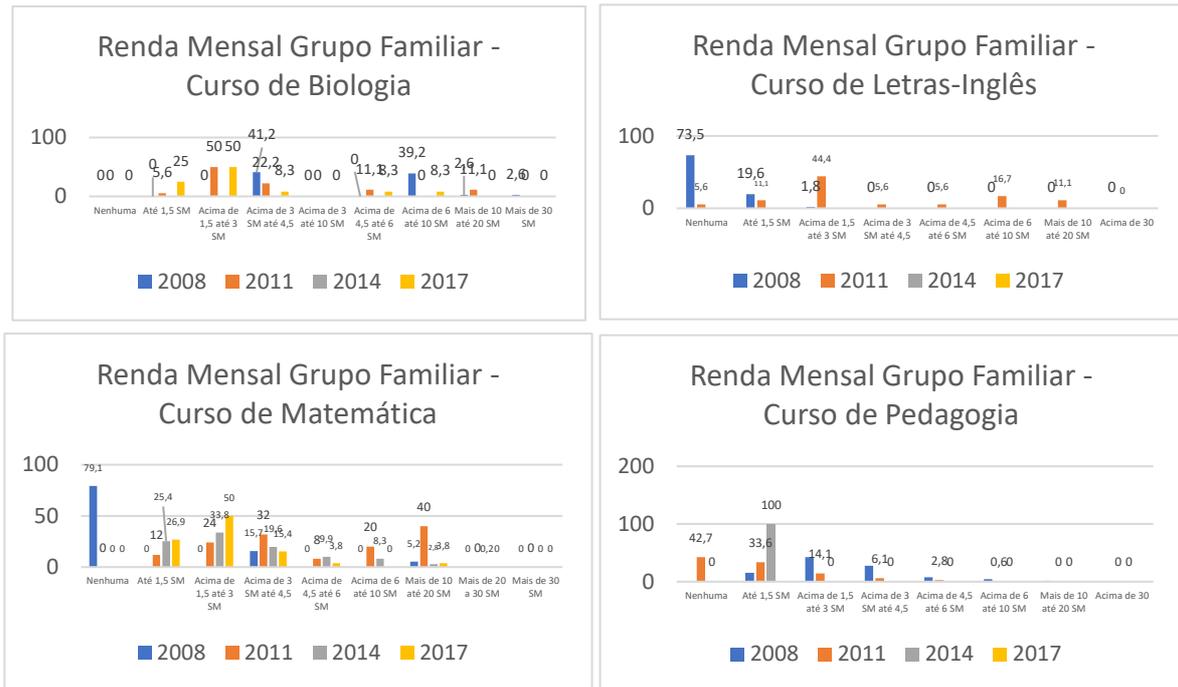
Na relação com as políticas de educação superior, observou-se dados referentes às categorias de pessoas com quem moram, renda total da família, situação financeira e de trabalho, auxílio permanência, bolsa de estudos ou financiamento do curso, incluindo bolsa acadêmica, tipo de ingresso (ações afirmativas ou inclusão social) e tipo de escola que cursou o ensino médio. Além destes indicadores se observou a modalidade de ensino médio que cursou, o motivo de escolha do curso, a conclusão de curso de ensino superior por algum familiar e a pretensão de exercer o magistério. Estas categorias correspondem à matriz da pesquisa coletiva, que reúne dados de três IES mencionadas, dada a articulação deste estudo com a rede UNIVERSITAS/BR, que passamos a explorar nas seções seguintes.

ANÁLISE DOS DADOS DO PERFIL DOS LICENCIANDOS DA UEMA A PARTIR DO ENADE

Nesta seção, buscamos apresentar os dados relativos ao perfil de concluintes dos cursos de licenciatura de Ciências Biológicas, Letras-Inglês, Matemática e Pedagogia da UEMA. A primeira categoria analisada é a referente à renda mensal. Como observamos, os dados informam que existem discrepâncias na renda mensal de cursistas. Incluindo bolsa e a renda total familiar, podemos compreender que o perfil de estudantes é, notoriamente, diferente, Pedagogia e Letras-Inglês são os cursos com maior concentração de estudantes com renda inferior a três salários-mínimos.

Mesmo assim, é possível também verificar que à medida que se passam os anos, a renda vai sendo mais fragmentada, com maior possibilidade de categorias. Dessa forma, conseguimos mapear de forma um pouco mais objetiva, a renda mensal de cursistas. Isto possibilita acompanhar com um pouco mais de refinamento, entendendo que em 2008 Letras-Inglês e Matemática apresentavam menor renda e, ao longo dos anos, o curso de Matemática e Biologia são os que apresentam, de forma um pouco mais expressiva, o aumento da renda. Outro destaque é o curso de Pedagogia, que no ano de 2011 e 2014 apresenta quantitativo mais expressivo com menor salário-mínimo.

Gráficos 1. Renda Mensal Total do Grupo Familiar de estudantes concluintes no ENADE



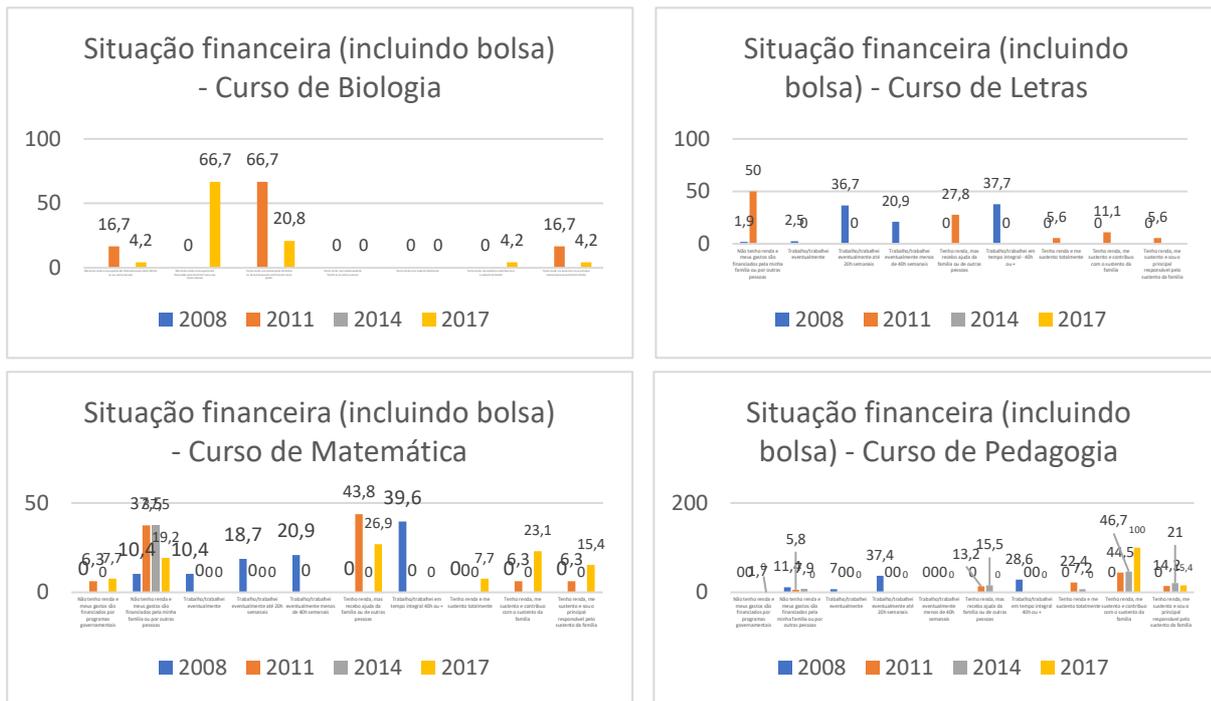
Fonte: Organização das autoras.

No processo de análise dos dados de perfil, ressaltamos que esses resultados “[...] começaram a ser entendidos no âmbito de uma nova forma de regulação pelo conhecimento ou regulação pós-burocrática” (Afonso & Mendes, 2018, pp.3-4). Portanto, na relação com as políticas de educação superior, observou-se dados referentes às categorias de pessoas com quem moram, renda total da família, situação financeira e de trabalho, auxílio permanência, bolsa de estudos ou financiamento do curso e bolsa acadêmica, tipo de ingresso (ações afirmativas ou inclusão social) e tipo de escola que cursou o ensino médio.

Como entendem Barroso e Carvalho (2011, p.21), o empreendimento destas análises está contextualizado pelas lutas em prol de uma educação gratuita e de qualidade, o que a constitui a relação da educação como política, ao compreender que: “[...] as lutas políticas são indissociáveis dos conflitos, dos consensos ou das mutações produzidas sobre os conhecimentos em circulação. Mas elas são também inseparáveis da capacidade de expressão e da legitimidade das diversas formas de conhecimento”.

Podemos observar isso por meio da análise do crescimento nos dados de estudantes que além da própria renda ainda recebem ajuda de familiares. Veja, que no estudo longitudinal os dados se alteram, chegando a perfis de estudantes que são principais responsáveis pelo sustento da família, cenário que avança ao longo dos anos, especialmente no curso de Pedagogia no ano de 2014. Estes dados se alteram muito, também implicando na leitura do perfil de estudantes, requerendo análise do contexto econômico brasileiro e internacional.

Gráficos 2. Situação financeira (incluindo bolsas) de estudantes concluintes no ENADE



Fonte: Organização das autoras.

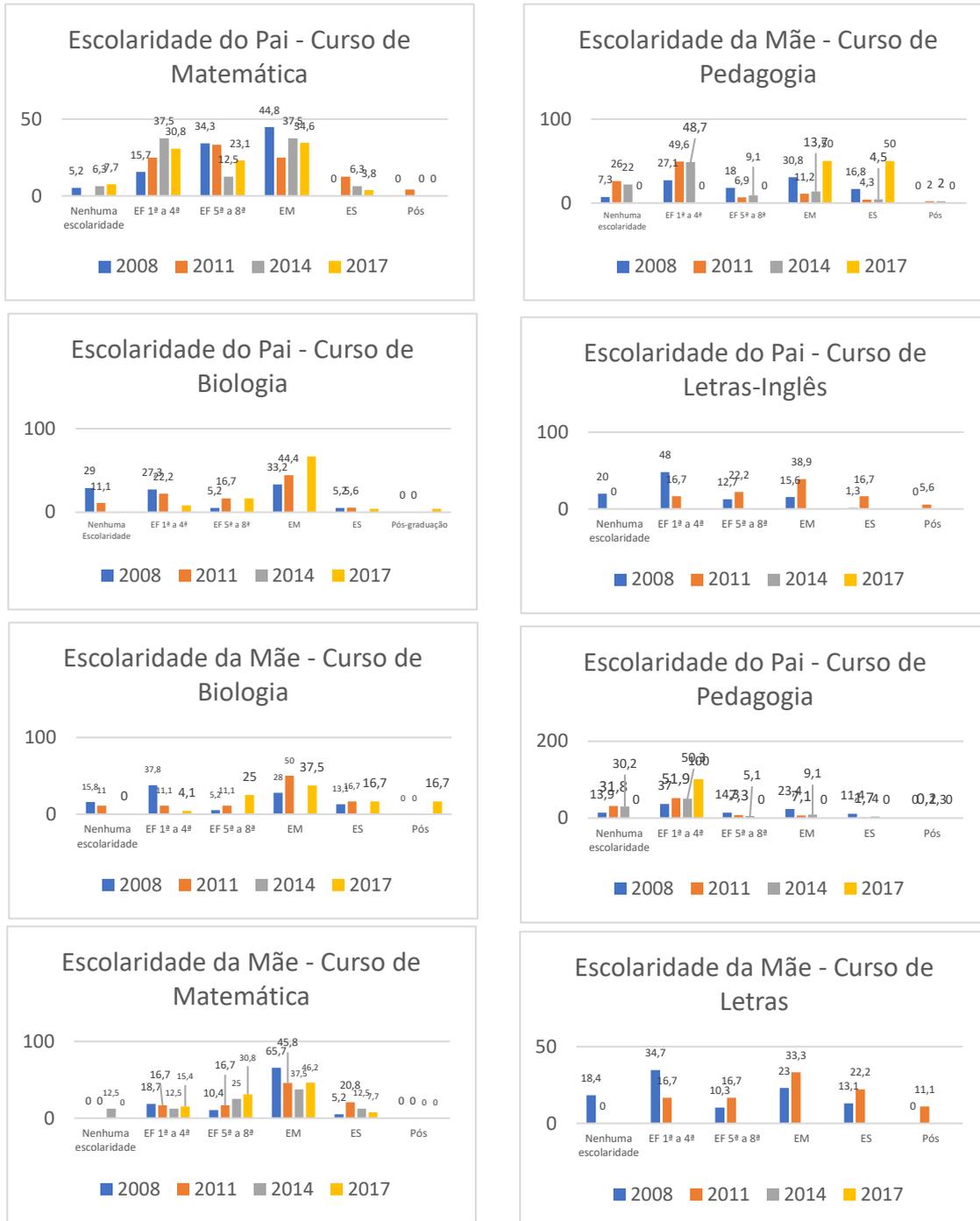
Portanto, a crise econômica e política vivenciada no decorrer dos anos, revela reflexos no perfil de estudantes, requerendo estudos sobre o papel da universidade na vida das famílias brasileiras. Vejam, que estudantes das licenciaturas podem sofrer, diretamente, os impactos da economia. Entendemos que isso demanda atenção da Universidade para um quadro de atenção à formação de professores para o trabalho com público que possui tantas alterações em seus modos de sobrevivência nos contextos de estudo.

Nesse sentido, em função dos dados demonstrados sobre o curso, mobilizam pensar informações sobre atitudes que podemos desenvolver no interior das licenciaturas. Podemos citar como exemplo a implementações de mais políticas de assistência estudantil, de bolsas ou atendimento em programas de assistência. Nesse sentido, destacamos que a UEMA conta, por exemplo, com políticas de assistência estudantil que contemplam auxílio-alimentação, creche, moradia e refeição, além de atendimento psicossocial, Emergencial de Inclusão Digital e da Bolsa Permanência. Este conjunto de ações é acompanhado por Pró-reitoria específica, intitulada Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE)²

Estas políticas vão desde os mecanismos para pensar o transporte até à universidade, quanto à alimentação, utilização de materiais e espaços da universidade, como bibliotecas, salas de estudo, laboratórios, entre outros. A atenção a estes dados nos permite inferir que, com o apoio das políticas de assistência, avança também a escolaridade de familiares de cursistas, impactando na relevância da universidade com a sociedade, enquanto a formação de estudantes mobiliza outros membros da família avançar na escolarização.

² Página com informações sobre a política de assistência estudantil. Disponível em: <https://www.uema.br/2021/10/uema-lanca-editais-de-auxilios-do-programa-de-assistencia-estudantil-2/> Acesso em: 12 maio. 2022.

Gráficos 3. Escolaridade Pai e Mãe no período de 2008 a 2017.



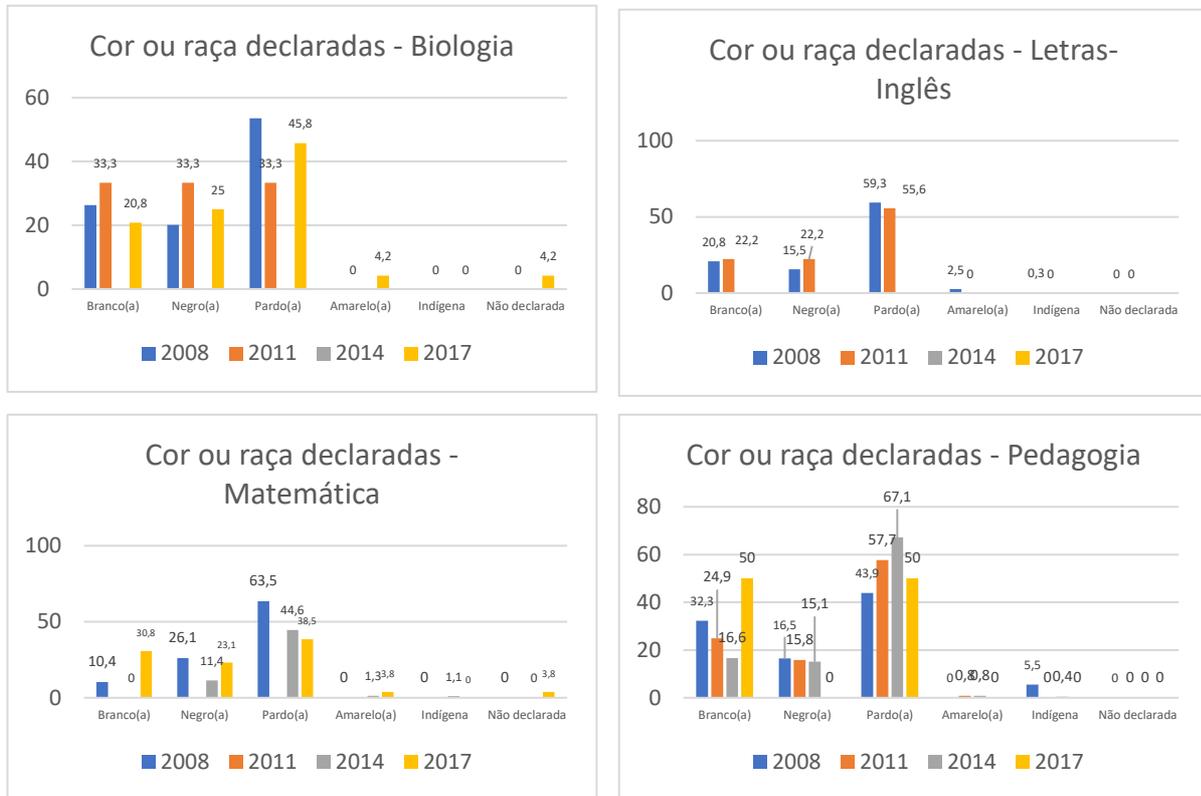
Fonte: Organização das autoras.

Considerando as políticas de apoio estudantil, que permitem auxiliar estudantes e suas famílias na jornada de estudo, entendemos que os dados relativos à escolaridade de pai e mãe também são dados interessantes sobre a implementação de políticas. Isto, pois, se cruzados dados de apoio, incentivo, permanência e de inserção de estudantes com baixa renda na universidade, nos levam a reflexões sobre o impacto de políticas de assistência na educação, que afetam a qualidade de vida. Por exemplo, com os auxílios, estudantes e suas famílias conseguem organizar e desempenhar estratégias de sobrevivência, incluindo o estudo e, não exclusivamente, voltadas ao trabalho.

O impacto destas políticas permanece com afeto à sociedade, enquanto os dados são cruzados com a declaração de etnias. É possível perceber que, em sua maioria, estudantes ainda se

declaram brancos, mas que com o passar dos anos, permite a identificação e alargamento do conceito de raça, impactando nos dados de reconhecimento sobre sua cor, como pode ser observado, de forma mais intensa, no curso de Letras e Pedagogia, ao ser feita uma análise ao longo dos anos.

Gráfico 4. Cor e raça declarados no período de 2008 a 2017.



Fonte:

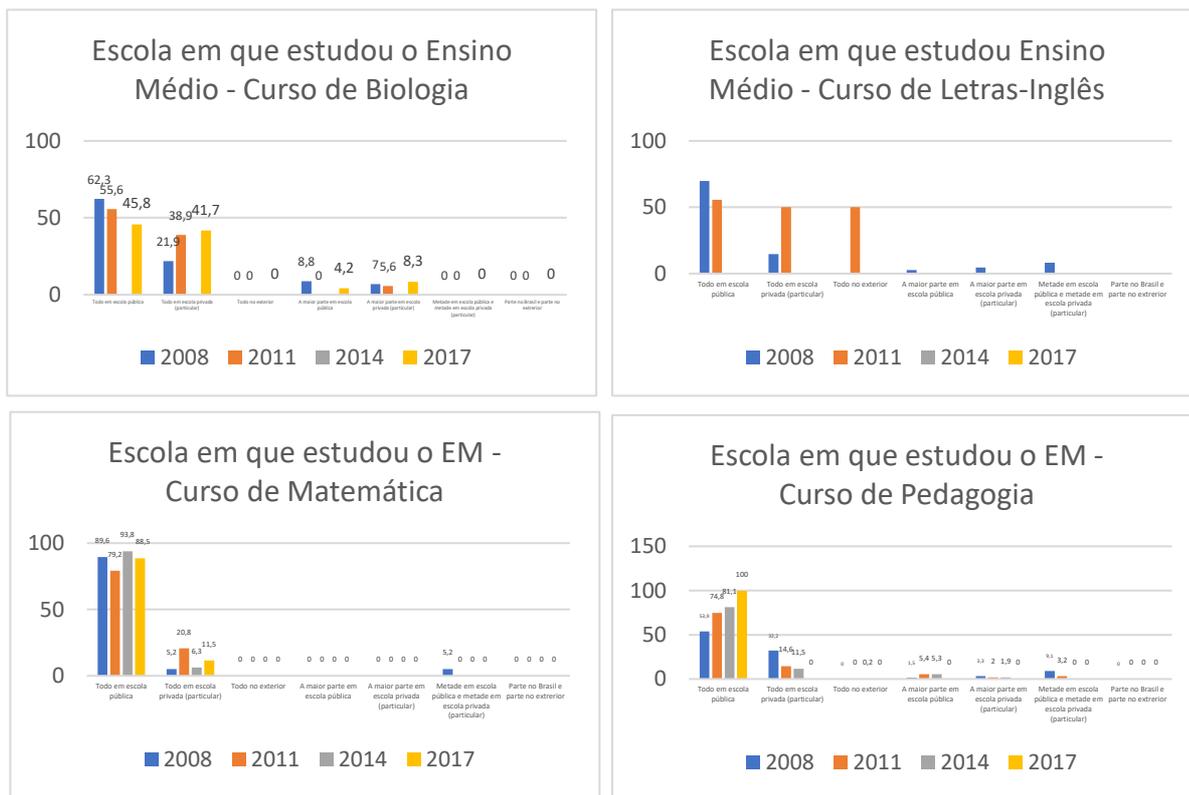
Organização das autoras.

Este impacto no desenvolvimento de ações na universidade, também apontam indicadores sobre a relação com a educação básica. Esta sinalização é possível de ser apurada, se observada as escolas em que estudantes concluíram o Ensino Médio. Observamos ao analisar as tabelas, que a maioria de estudantes das licenciaturas investigadas, são oriundos de escolas públicas, sendo a Pedagogia a que mais recebe estudantes da rede pública, bem como o curso com maior quantidade de matrículas no Brasil (Pimenta, Pinto, & Severo, 2022).

No mapeamento realizado com os relatórios do Enade, contamos ainda com o curso de Letras, sendo o segundo curso a contar com mais estudantes que vieram de escolas públicas, é possível compreender a importância da relação entre as diferentes etapas da educação. Ressaltamos que este é um dado móvel, que contam com políticas de incentivo, diálogo e vivência com a universidade. Além disso, outro aspecto a destacar é o ciclo que este dado gera: estudantes da rede pública que se formam professores e retornam à rede pública como profissionais.

Este dado requer atenção ainda, especialmente, na área de exatas, quando observamos que a Matemática, embora tenha mais estudantes oriundos do ensino privado, também demonstra alterações no quantitativo. Esta área, historicamente um desafio para o sistema público, tem apresentado maior participação de estudantes oriundos da escola pública ao longo dos anos. Isso pode ser fruto do próprio ciclo que mencionamos no parágrafo anterior, sustentando a ideia da importância da atenção e estudo sobre o perfil de estudantes na educação superior, vejamos os dados das tabelas.

Gráficos 5. Conclusão do Ensino Médio



Fonte: Organização das autoras.

A atenção aos cursos de licenciatura se dá, ainda, por compreender as demandas oriundas da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais ao demandarem de mais profissionais formados para dar conta das exigências de escolarização (Pimenta, Pinto, & Severo). Neste desafio, agregam ainda possibilidades de ressignificar o currículo dos cursos, observando a demanda e a atenção com o perfil de estudantes da universidade pública.

Ao compreender que este sistema de avaliação, via levantamento demonstrado, ainda está em processos de acompanhamento, aguardamos os resultados produzidos nos anos seguintes, a fim de aprimorar as análises, qualificando nossas pesquisas sobre as licenciaturas. Por isso, corroboramos com Duarte *et al.* (2019, p.86) quando entendem que “É necessário enfatizar que o conceito de qualidade apresentado pelo Sinaes não deve estar relacionado apenas pelo indicador quantitativo, considerando que este não é o único critério de qualidade”, mas também a outros dados e análises que podem ser empreendidas em pesquisas individuais e coletivas. Isto também está articulado às demandas de acompanhamento e aprimoramento dos mecanismos de avaliação.

Considerando isso, destacamos a Lei 8.1061 (2004) quando demanda revisões e continuidade no acompanhamento dos processos avaliativos na Educação Superior. Assim, acreditamos que os sistemas de avaliação podem contribuir para implementação, acompanhamento e planejamento das avaliações. Por isso, os dados observados podem mobilizar reflexões sobre o perfil de estudantes que estão nos cursos de graduação.

Nesse sentido, entendemos que os desdobramentos da pesquisa irão possibilitar pensar no ensino, na pesquisa e na extensão. Ao fazer isso, salientamos a importância de considerar a fundamentação teórica, os processos sócio-históricos e desenvolver um olhar para a totalidade da avaliação, por isso, defendemos a perspectiva de contextualizar os dados mapeados, como aponta o artigo 5º da Lei do Sinaes. E, desta forma, desenvolver o olhar para o perfil de modo dinâmico e contextualizado, para desenvolver políticas educacionais. Assim, é possível compor indicadores que

contribuam para a compreensão da dinâmica social que interfere, e, é interferida pelos dados, em suas diferentes dimensões (político, econômico e social, por exemplo).

Outro destaque, oportuno, é com relação ao impacto para pensar políticas de articulação com a educação básica e ensino médio, pois, no curso de biologia, por exemplo, antes era evidenciado pelo desejo de ser professor. Ao analisar as tabelas com dados longitudinais, observamos que este número reduz e, podemos perceber ainda que a família não influencia mais a ser professor. A escolha, por sua vez, se dá por conta da inspiração em algum professor ou para ter uma alternativa e opção de emprego alternativa.

Permanece a atenção para o investimento na área de formação de pedagogos (Duarte, 2011), bem como para a reformulação dos cursos de licenciatura, propostos com BNC-Formação (Resolução CNE/CP n.º 2, 2019). Ressaltamos, que no contexto da reformulação dos cursos de licenciatura, propostos pela BNC-formação, evidencia-se ameaças à dimensão docente de formação de pedagogos (as). Por isso, esta análise converge para demonstrações dos avanços dos cursos e das instituições, bem como buscou informar resultados de valorização das licenciaturas.

Diante do exposto, entendemos que os dados apontam para desdobramentos que irão possibilitar pensar em ações para o âmbito dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, defendemos a ideia de empreender, olhar o perfil como algo dinâmico e é efeito das políticas educacionais. Dinâmica esta que, tem implicações na sociedade e que interfere nos dados, compondo a triangulação reflexiva à gestão dos âmbitos político, econômico e social.

Permanece a atenção para o investimento na área de formação de pedagogos (Duarte, 2011), bem como para a reformulação dos cursos de licenciatura e o avanço do mercadorização da educação, propostos com BNC-Formação (Resolução CNE/CP n.º 2, 2019). Ressaltamos, que no contexto da reformulação dos cursos de licenciatura, propostos pela BNC-formação, evidencia-se ameaças à dimensão docente de formação de pedagogos (as). Por isso, esta análise converge para demonstrações dos avanços dos cursos e das instituições, bem como buscou informar resultados de valorização das licenciaturas, como reunimos em nossas considerações finais.

CONCLUSÃO

Neste artigo buscamos mapear e analisar o perfil dos estudantes das licenciaturas a partir dos dados do Enade, organizados em três seções. Na primeira apresentamos a introdução e propósitos do estudo, pautado na constituição da pesquisa que envolveu a participação de três estados brasileiros. Na segunda demonstramos o referencial teórico-metodológico que sustenta a trajetória da pesquisa e mobiliza a análise longitudinal do objeto de estudo em relação aos dados produzidos e analisados. Nestas considerações, demarcamos os apontamentos a partir dos propósitos do artigo, bem como, encaminhamos reflexões para estudos seguintes.

Sendo assim, no contexto do acompanhamento do perfil dos licenciandos(as) das IES a partir do Enade no período 2008 a 2017, analisamos o perfil de cursistas egressos de licenciaturas da UEMA. Somando aos estudos da pesquisa nacional intitulada “Nova gestão pública e a reconfiguração da avaliação e da regulação da educação superior: análise das práticas de gestão acadêmicas relacionadas à reconfiguração do perfil dos estudantes” composta por três IES (Universidade Estadual de Goiás, Universidade de Brasília e Universidade Estadual do Maranhão) a partir da rede UNIVERSITAS/BR, compreendemos aspectos sobre perfil dos estudantes das IES.

Para isso, observamos o Projeto Político da Universidade, com atenção às suas políticas implementadas à graduação, bem como o conceito Enade. Entendemos que a temática decorre da análise dos Sistemas de Avaliação da Educação Superior, nos desafios dispostos na Nova Gestão Pública (Morosini, 2021). Neste escopo, foi demonstrado aspectos sobre o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, com análises sobre o perfil socioeconômico, interesse e motivação para a escolha do curso que, cruzados com as evidências da literatura, nos convidam a compreender a importância dos investimentos em cursos de licenciatura.

Investimentos estes que estão situados no âmbito das universidades, mas que interferem na educação básica pública, como podemos ver nos dados sobre a motivação para a escolha do curso, sendo consideravelmente impulsionada por professores da rede pública. Também observamos o quanto o avanço na escolaridade move a escolaridade das famílias, enquanto se avança na trajetória de educação de pais de egressos entrevistados.

Além destes indicadores, com o estudo longitudinal (que aguarda a divulgação dos próximos anos pelo Inep), é possível acompanhar os indicadores de perfil. Estas análises, na linha temporal, irão permitir observar as influências nas escolhas dos cursos, as diferentes motivações e as perspectivas profissionais relativas aos cursos. De modo geral, observamos como a investidura na escolha dos cursos está relacionada à questão econômica e, na continuidade da pesquisa, será possível encaminhamos abordagens em defesa e aprimoramento da qualidade dos cursos de formação inicial de professores.

Contribuições dos Autores: Duarte, A. L. C.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Gomes, S. S.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Alves, K. K.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

Aprovação Ética: Não aplicável.

Agradecimentos: Não aplicável.

REFERÊNCIAS

Afonso, A. J., & Mendes, G. M. L. (2018). Políticas de administração e gestão em países da lusofonia: perspectivas críticas sobre a nova gestão pública e a pós-burocracia em educação. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 26(127), 1-6. <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.26.4254>

Barroso, J., & Carvalho, L. M. (2011). Apontamentos sobre os “novos modos de regulação” à luz de estudos sobre as relações entre conhecimento e política. *Propuesta Educativa*, (36), 9-24.

Decreto n. 9.235. (2017). Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: MEC.

Duarte, A. L. C. (2011). O exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) dos cursos de pedagogia do estado do maranhão: o que os conceitos revelam?. In XXV Simpósio Brasileiro; II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração Jubileu de Ouro da ANPAE (1961 - 2011).

Duarte, A. L. C., Silva, A. B. F., Souza, V. S., & Mattos, R. M. (2019). Os cursos de licenciatura do maranhão e os indicadores de qualidade do CPC. In VI Congresso Nacional de Educação. 2019. Fortaleza: CONEDU. Recuperado de https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID9025_26092019170427.pdf

Felicetti, V. L., & Cabrera, A. F. (2017). Resultados da Educação Superior: o ProUni em Foco. *Avaliação*, 3(22), 871-893. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000300016>

Griboski, C. M., Peixoto, M. C. L., & Hora, P. M. (2018). Avaliação externa, autoavaliação e o PDI. *Avaliação*, 23(1), 178-197. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000100010>

Lei n. 10.861. (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: MEC.

Lima L. A., & Andriola, W. B. (2018). Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). *Avaliação*, 23(1), 104-125. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000100007>

Morosini, M. (Org.). (2021). *Enciclopédia Brasileira de Educação Superior* (Vol. 2). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Pimenta, S. G.; Pinto, U. A.; & Severo, J. L. R. L. (2022). Panorama da Pedagogia no Brasil: Ciência, Curso e Profissão. *Pre-prints Scielo*. <https://doi.org/10.1590/scielopreprints.3830>

Relatório de IES: Universidade Federal de Mato Grosso. (2019). Barra do Garças, MG: INEP.

Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. (2019). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: MEC, CNE. Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>

Universidade Estadual Do Maranhão (UEMA). (2019). Comissão Própria de Avaliação. Relatório Autoavaliação Institucional. São Luís, 2019. Ano Base 2018 (Triênio 2018-2019-2020). Recuperado de <https://www.cpa.uema.br/wp-content/uploads/2015/07/Relat%C3%B3rio-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-Institucional-20185553.pdf>

Recebido: 13 de novembro de 2022 | **Aceito:** 10 de fevereiro de 2023 | **Publicado:** 4 de abril de 2023



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.